I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS EM HOSPITAIS

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

SANCHEZ; Stephany Justine Gomes Sanchez [1], SILVA; Benedito Henrique Lima Rodrigues [2], MENDONÇA; Denikson Ribeiro [3], MACIEL; Nathan Basilio Amaral [4], SANTOS; Alcione de Oliveira dos [5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Antimicrobianos são substâncias originalmente naturais (antibióticos) ou artificiais (quimioterápicos) que influenciam microrganismos.Os hospitais são fontes de contaminação para infecções oportunistas, em especial para microrganismos resistentes aos antimicrobianos. Dentre estes microrganismos se destacam as bactérias. Muitas bactérias são inofensivas, ou até mesmo benéficas mas, tem facilidade de adaptação ao ambiente e a medicamentos, tornando-as resistentes a variados tipos de antibióticos, o que ocorre inevitavelmente devido a sua adaptação natural. Tal característica pode ser definida como doenças localizadas ou sistêmicas resultantes de uma reação adversa à presença de um agente infeccioso ou de suas toxinas (IRAS), sem evidência de infecção presente ou em período de incubação no momento de atenção à saúde. OBJETIVO: Discutir acerca da resistência bacteriana a antibióticos nos hospitais. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa dispondo de buscas online, indexadas como: https://scholar.google.com.br/?hl=pt., e https://scieloorg/ . Não foram utilizados caracteres em língua estrangeira, sendo usados artigos estritamente do período entre 2018 a 2023. Artigos relacionados a períodos anteriores foram excluídos por não se adequarem à temática proposta. RESULTADOS: Um número reduzido de microrganismos causadores de IRAS como *Staphylococcus negativo* e o S*taphylococcus Aureus* dispõem de alta habilidade de mutação e mesmo com avanços tecnológicos se tornaram mais frequentes e muito mais resistentes com o passar do tempo, gerando doenças de caráter grave dificultando o tratamento e originando um aumento nas taxas de morbilidade. A resistência liga-se ao tempo de internação e a permanência do paciente no âmbito hospitalar. O *Staphylococcus aureus*, por exemplo, tornou-se resistente à meticilina, enterococcus spp. resistentes à vancomicina e os bacilos gram-negativos a mais de três grupos de

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, stephany.justine19@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, beneditohenrique.llima@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, denikson@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, amaralmacielnathanbasilio@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com

antimicrobianos em ambientes da comunidade e hospitalar. Apesar da crescente resistência bacteriana aos antimicrobianos, o aumento de novos agentes infecciosos diminuiu consideravelmente nos últimos 30 anos, fazendo com que a (OMS) reconheça a resistência antimicrobiana como a não resposta do microrganismo a uma estabelecida droga antes sensível. Segundo estudos realizados pela OMS, os hospitais que desempenharam um papel significativo no controle das infecções caíram 32% das IRAS, enquanto os locais sem este controle cresceram 18%. CONCLUSÃO: Apesar dos avanços tecnológicos, as infecções hospitalares persistem responsáveis pela morbilidade e mortalidade ao redor do mundo. A multirresistência bacteriana adquirida tem sido um grande problema para os hospitais desde a descoberta da penicilina, até os mais atuais antimicrobianos. Por meio do uso indiscriminado de alguns fármacos, as infecções em hospitais se desenvolvem devido à bactérias ultra resistentes onde os antimicrobianos não são considerados o único tratamento contra as infecções, ganha importância, nesse aspecto, a prevenção. Sistemas para evitar de fato as IRAS, tais quais a higienização das mãos, uso de EPI's, limpeza efetiva do ambiente hospitalar entre outras.

PALAVRAS-CHAVE: Antimicrobianos, Resistência bacteriana, IRAS, bactérias

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, stephany.justine19@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, beneditohenrique.llima@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, denikson@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, amaralmacielnathanbasilio@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com